

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015



SONAE CAPITAL

1. MENSAGEM DO CEO E PRINCIPAIS DESTAQUES

"Os resultados alcançados nos primeiros nove meses do ano confirmam o nosso compromisso e empenho na implementação da estratégia definida, assumindo particular relevância, o atingir de Resultados Líquidos positivos. A alienação de diversos activos imobiliários e financeiros, no montante global de, aproximadamente, 39M€, aliado à performance operacional de cada um dos negócios, permitiu uma redução significativa (49,8M€) dos níveis de Dívida Líquida.

A contínua melhoria da posição competitiva de cada um dos negócios continuará a ser um dos principais desígnios e alvo do esforço de actuação de toda a Equipa ao longo de 2015. Com efeito, nos primeiros nove meses do ano, os resultados evidenciam melhorias significativas nos principais indicadores financeiros; o total de Proveitos Operacionais cresceu 3,9% e o EBITDA registou uma melhoria de 10,43M€, (alcançando uma margem de 15,7%), tendo-se atingido um nível de Resultado Líquido positivo de 3,05M€, com um crescimento de 10,84M€ face ao período homólogo.

A Dívida Líquida fixou-se em 184,6M€, registando mais uma quebra trimestral de 15,9M€ ou de 53,6M€ quando comparado com idêntico período do ano anterior".

Cláudia Azevedo, CEO

OS RESULTADOS DOS PRIMEIROS NOVE MESES DO ANO ATESTAM A SÓLIDA PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA, ATINGINDO-SE RESULTADOS LÍQUIDOS POSITIVOS E UMA FORTE REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO...

O VOLUME DE PROVEITOS OPERACIONAIS consolidado CRESCER 3,9%, com a generalidade dos negócios a apresentarem performances positivas face ao período homólogo.

O EBITDA consolidado ascendeu a 20,38M€, mais do dobro do nível atingido nos 9M14, com todos os segmentos a apresentarem performances positivas: Resorts, +22,0%; Hotelaria, +39,0%; Fitness, +14,2%; Energia, +9,5%; e Refrigeração & AVAC, +1,88M€. Assume, ainda, especial relevância, o contributo das vendas de imobiliário não estratégico, nomeadamente, a mais-valia de 6,0M€ relativa à venda do activo "Duque de Loulé".

O RESULTADO LÍQUIDO, no período, ascendeu a positivos 3,05M€, registando um crescimento de 10,84M€ face ao ano anterior, fruto da performance ao nível do EBITDA e, importante, dos Resultados Financeiros em virtude do menor nível de Endividamento Líquido e das menores taxas de juro.

O FREE CASH FLOW (levered), ascendeu a 47,9M€, representando uma melhoria de 40,2M€ face ao ano anterior, beneficiando da melhoria operacional da maioria dos segmentos e, principalmente, da alienação de activos não estratégicos no montante global de, aproximadamente, 39,0M€.

A DÍVIDA LÍQUIDA registou, novamente, uma redução significativa de 49,8M€ face ao final de 2014, para 184,6M€, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

PERFORMANCE DO TERCEIRO TRIMESTRE CONTINUA A DEMONSTRAR PROGRESSOS SIGNIFICATIVOS AO NÍVEL DO DESEMPENHO CONSOLIDADO E DE CADA UM DOS SEGMENTOS, NÃO OBSTANTE O MENOR VOLUME DE NEGÓCIOS...

...VOLUME DE NEGÓCIOS consolidado ascendeu a 48,9M€, uma redução de 10,1% motivada por...:

- uma redução de 27,5% no segmento de Resorts, para 10,20M€, fruto do menor número de escrituras, apesar do mix mais favorável. Durante o 3T15 foram realizadas 7 escrituras sobre unidades imobiliárias no troiaresort (comparativamente às 13 registadas no 3T14), a que devem ser acrescidos 17 contratos promessa de compra e venda e reservas em stock;
- o segmento de Energia atingiu um volume de negócios de 11,7M€, registando uma quebra de 11,7% quando comparado com idêntico período do ano anterior, em resultado (i) dos menores preços de venda de energia que mais do que anularam o crescimento registado na produção de energia, e (ii) em função da paragem de uma das centrais por ter estado sujeita a uma operação de *repowering* ;
- o segmento de Refrigeração & AVAC, motivado pela reestruturação em curso e pelo conseqüente abandono de segmentos não estratégicos, registou uma quebra de 15,5% face ao ano anterior;

...Por outro lado, pela positiva, é de salientar:

- o segmento de Hotelaria, continuou a apresentar performances bastante positivas, tendo-se atingido um volume de negócios de 8,32M€ e um crescimento de 16,3% face ao ano anterior; e
- no crescimento do segmento de Fitness de 15,6% para 3,78M€, consolidando a tendência de trimestres anteriores fruto do número crescente de sócios.

O EBITDA consolidado ascendeu a 8,32M€, uma melhoria significativa de 39,3% (2,35M€) face ao 3T14, sendo de destacar:

- o segmento de Hotelaria melhorou a sua performance em mais do dobro do registado no ano anterior, para um nível de EBITDA de 1,53M€;
- o segmento de Fitness, fruto da performance ao nível do volume de negócios, materializando o crescimento verificado no número de sócios activos, melhorou 2,35x para 0,40M€;
- no que ao segmento de Resorts diz respeito, e não obstante o menor número de escrituras e conseqüente volume de negócios, fruto de um mix de vendas mais favorável, registou um crescimento de 21,1%;
- também o segmento de Refrigeração & AVAC, pelo processo de reestruturação em curso com vista à obtenção de ganhos de eficiência e ao abandono de segmentos não estratégicos, registou uma melhoria de 1,22M€; e
- o segmento de Energia, numa base comparável, em virtude da performance de receitas em conseqüência dos menores preços de venda de energia e da mencionada paragem de uma das centrais de cogeração, registou uma quebra de 24,1%.

O RESULTADO LÍQUIDO consolidado, no trimestre, foi positivo em 2,20M€, representando uma melhoria de 2,81M€ face ao 3T14.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

2. DESEMPENHO GLOBAL

O desempenho financeiro e operacional durante os primeiros nove meses do ano foi globalmente positivo, aliando, para além da melhoria da posição competitiva da generalidade dos negócios, a alienação de activos não estratégicos com impacto significativo ao nível da Dívida Líquida que, face ao final do ano anterior, se reduziu em 49,8M€. Merece ainda especial destaque, o atingimento de Resultados Líquidos positivos, quer no trimestre (2,20M€), quer nos nove meses (3,05M€).

2.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
	3T 2015	3T 2014	Δ 15/14	9M 2015	9M 2014	Δ 15/14
Total Proveitos Operacionais	49.48	56.11	-11.8%	140.27	134.98	+3.9%
Volume de Negócios	48.87	54.34	-10.1%	129.85	130.57	-0.6%
Resorts	10.20	14.06	-27.5%	23.91	32.55	-26.5%
Hotelaria	8.32	7.15	+16.3%	14.64	12.75	+14.8%
Fitness	3.78	3.27	+15.6%	11.23	10.17	+10.4%
Energia	11.70	13.25	-11.7%	40.30	33.52	+20.2%
Refrigeração & AVAC	14.64	17.33	-15.5%	40.83	42.82	-4.7%
Outros & Eliminações	0.22	-0.73	-	-1.05	-1.24	+15.4%
Outros Proveitos Operacionais	0.62	1.77	-65.2%	10.42	4.41	>100%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido ⁽¹⁾	8.48	6.78	+25.0%	21.19	12.85	+64.8%
Resorts	3.33	3.43	-2.9%	5.25	6.55	-19.8%
Hotelaria	1.53	0.74	>100%	-1.65	-2.71	+39.0%
Fitness	0.40	0.17	>100%	1.26	1.10	+14.2%
Energia	1.99	2.62	-24.1%	7.69	7.02	+9.5%
Refrigeração & AVAC	0.56	-0.66	-	1.41	-0.47	-
Outros & Eliminações	0.67	0.48	+39.5%	7.23	1.37	+100%
Provisões Rendimento Garantido	-0.16	-0.81	+80.3%	-0.81	-2.90	+72.2%
EBITDA	8.32	5.97	+39.3%	20.38	9.95	+100%
Gastos de depreciação e de amortização	-4.05	-3.85	-5.1%	-11.88	-10.90	-9.0%
Provisões e perdas por imparidade	-0.08	0.00	<-100%	-0.24	-0.17	-41.5%
Gastos/rendimentos não recorrentes ⁽²⁾	-0.57	0.07	-	-0.21	0.01	-
Operações Descontinuadas ⁽³⁾	0.00	-0.07	-	0.00	-0.21	-
EBIT	3.62	2.12	+70.4%	8.05	-1.33	-
Resultados Financeiros	-2.63	-2.95	+11.1%	-7.23	-9.06	+20.2%
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1.04	1.84	-43.5%	3.04	5.12	-40.7%
EBT	2.03	1.01	>100%	3.86	-5.27	-
Impostos	0.16	-1.62	-	-0.81	-2.52	+68.0%
Resultado Líquido	2.20	-0.61	-	3.05	-7.79	-
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	1.86	-0.57	-	2.05	-7.93	-
Atribuível a Interesses sem Controlo	0.34	-0.04	-	1.00	0.14	>100%

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troia** resort

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2014/15)

O volume de Proveitos Operacionais consolidado no 3T15 ascendeu a 49,48M€, registando um decréscimo de 11,8% face ao período homólogo. No entanto, tal decréscimo não impactou de forma negativa o EBITDA consolidado que, mais uma vez, registou uma melhoria de 39,3% face ao período homólogo.

Fruto de um conjunto disperso de factores, o trimestre registou uma deterioração do volume de negócios, sendo de salientar o seguinte: (i) Resorts: decréscimo de 27,5% em virtude do menor número de escrituras; no 3T15 registaram-se 7 escrituras comparado com as 13 registadas no 3T14; (ii) Energia, -11,7% em virtude dos menores preços de venda de energia e da paragem de uma das centrais por ter estado sujeita a uma operação de *repowering*, não obstante a maior produção fruto dos consumos elevados de energia térmica dos principais operadores industriais; e (iii) Refrigeração & AVAC, -15,5% motivado pelo abandono de alguns segmentos de negócio considerados como não estratégicos. Por outro lado, deve ser destacado, pela positiva: (i) o continuado crescimento do negócio de Hotelaria (+16,3%), fruto da melhoria dos principais indicadores operacionais, nomeadamente, da taxa de ocupação e RevPar; e (ii) o segmento Fitness que registou um crescimento de 15,6% alicerçado no crescimento de 10,0% no número médio de sócios activos e de 7,5% no valor da mensalidade média.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

Em termos acumulados, nos primeiros nove meses do ano, o Volume de Negócios manteve-se em níveis idênticos ao ano anterior, penalizado pelo menor número de escrituras em Tróia e pelo processo de reorganização e enfoque estratégico, em curso no segmento de Refrigeração & AVAC. Todas as restantes unidades, apresentam crescimentos significativos do Volume de Negócios.

O EBITDA Consolidado do 3T15 ascendeu a 8,32M€, registando um crescimento de 39,3% ou 2,35M€ face ao ano anterior. O principal contributo de negócio para o valor consolidado de EBITDA provém do segmento de Resorts, que registou uma melhoria de 21,1% para 3,17M€, não obstante o menor volume de escrituras. O segmento de Energia contribuiu com 1,99M€ que, face à performance do volume de negócios, consequência de menores tarifas de venda de energia e, principalmente, pela paragem de uma das centrais de cogeração, registou uma quebra de 24,1%. É de assinalar o contributo do negócio de Hotelaria que registou uma melhoria de mais do dobro para 1,53M€. O negócio de Refrigeração & AVAC, em virtude do processo de reestruturação em curso, já referido em relatórios anteriores, registou um crescimento assinalável para 0,56M€, confirmando os méritos da redefinição estratégica em curso. Por fim, o negócio de Fitness, fruto, não só, do crescimento do número de sócios, como também, de maiores mensalidades médias, também registou um crescimento de mais do dobro, para 0,40M€.

Em termos acumulados, o EBITDA consolidado ascendeu a 20,38M€, correspondente a um crescimento de 10,43M€ face ao ano anterior, com todos os negócios a apresentarem performances positivas, sendo de salientar, também, a mais-valia gerada na vendas de activos imobiliários durante o 2T15.

O Resultado Líquido no trimestre ascendeu a positivos 2,20M€, sendo de destacar, (i) para além do já salientado crescimento ao nível do EBITDA (+2,35M€); (ii) o decréscimo dos encargos financeiros líquidos em 0,32M€, fruto dos menores níveis de Dívida Líquida e de menores custos de financiamento; (iii) o menor custo com Impostos, fruto do reconhecimento do consolidado fiscal; e não obstante (iv) o maior custo com Amortizações e Depreciações (0,20M€); (v) a diminuição de 43,5% ao nível dos resultados relativos a empresas associadas/investimentos, essencialmente justificado pelas menores contribuições das operações de Energia adquiridas durante o 1T14 em que não detemos a maioria do capital; e (vi) gastos não recorrentes no montante de 0,57M€ relativos a uma menos-valia contabilística na venda de imobilizado.

O Resultado Líquido nos 9M15 ascendeu a positivos 3,05M€, uma melhoria de 10,84M€ face ao ano anterior motivado, principalmente, pela melhoria de 10,43M€ registada ao nível do EBITDA.

2.2. INVESTIMENTO

O investimento bruto no período dos 9M15 ascendeu a 11,0M€, registando um acréscimo de 5,5M€ face aos 9M14. Os principais contributos de Capex registaram-se ao nível do segmento de Energia (relacionado com investimentos em *repowering* de centrais conducentes a aumentar a rentabilidade das mesmas) e dos Activos Imobiliários, nomeadamente na expansão e reformulação do ApartHotel Aqualuz Lagos.

COMUNICADO DE RESULTADOS

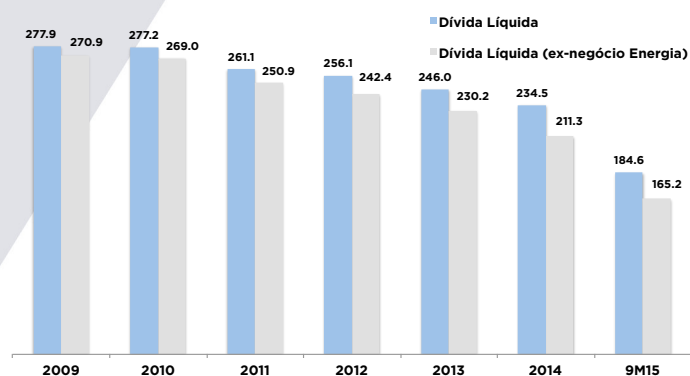
30 SETEMBRO 2015

2.3. ESTRUTURA DE CAPITAL

No final dos 9M15, a Dívida Líquida ascendia a 184,6M€, 49,8M€ inferior ao verificado no final de 2014 e, tal como em trimestres anteriores, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo, em 2007. Este resultado foi fruto, sobretudo, da performance ao nível do FCF consolidado que inclui, também, no 3T15, o recebimento de 6,58M€ relativo a um CPCV de um dos activos imobiliários não estratégicos.

Também deve ser realçado que, quando comparado com o período homólogo, a Dívida Líquida apresenta uma redução de 53,6M€.

Balanço Consolidado Milhões de euros	Set 2015	Dez 2014	Δ Set15/Dez14
Total Activo	589.3	636.0	-7.3%
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	242.8	248.7	-2.4%
Goodwill	61.0	61.0	-0.0%
Investimentos Não Correntes	36.9	54.8	-32.6%
Outros Activos Não Correntes	45.4	44.4	+2.2%
Inventários	150.1	157.6	-4.8%
Clientes e Outros Activos Correntes	47.7	60.2	-20.7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.4	9.3	-42.2%
Total Capital Próprio	311.5	307.3	+1.4%
Capital Próprio atribuível a accionistas da Empresa Mãe	302.0	298.0	+1.4%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	9.6	9.4	+1.9%
Total Passivo	277.7	328.7	-15.5%
Total Passivo Não Corrente	118.3	217.4	-45.6%
Empréstimos Não Correntes	101.3	199.6	-49.3%
Passivos Por Impostos Diferidos	11.0	11.7	-6.4%
Outros Passivos Não Correntes	6.1	6.2	-1.2%
Total Passivo Corrente	159.4	111.2	+43.3%
Empréstimos Correntes	88.8	44.2	>100%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	70.6	67.0	+5.4%
Total Capital Próprio e Passivo	589.3	636.0	-7.3%
Capital Investido Líquido	496.2	541.8	-8.4%
Activo Fixo	303.8	309.7	-1.9%
Investimentos Não Correntes (net)	65.2	81.3	-19.8%
Fundo Maneio	127.2	150.8	-15.6%
Investimento Bruto Período (9M)	11.0	5.5	>100%
% Activo Fixo	3.6%	1.8%	
Dívida Líquida	184.6	234.5	-21.2%
% Capital Investido Líquido	37.2%	43.3%	
Debt to Equity	59.3%	76.3%	
Dívida Líquida excluindo Energia	165.2	211.3	-21.8%



O Capital Investido Líquido diminuiu 8,4% face ao final do ano 2014, para 496,2M€. Este desempenho resultou da redução de investimentos não correntes de 16,1M€, redução de investimento em fundo de maneio de 23,6M€ e redução do activo fixo em 5,9M€.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS

3.1. RESORTS

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros						
Resorts	3T 2015	3T 2014	Δ 15/14	9M 2015	9M 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	10.72	14.90	-28.0%	25.69	34.00	-24.4%
Volume de Negócios	10.20	14.06	-27.5%	23.91	32.55	-26.5%
Outros Proventos Operacionais	0.52	0.83	-37.8%	1.78	1.45	+22.4%
Total Custos Operacionais	-7.42	-11.47	+35.3%	-20.44	-27.45	+25.5%
Custo das Mercadorias Vendidas	-1.39	-0.75	-84.8%	-3.68	-1.03	<-100%
Varição Produção	-1.43	-4.49	+68.2%	-4.22	-12.15	+65.2%
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.03	-4.36	+30.5%	-8.40	-9.91	+15.2%
Custos Pessoal	-1.18	-1.03	-14.7%	-2.96	-2.62	-12.8%
Outros Custos Operacionais	-0.38	-0.83	+54.0%	-1.18	-1.74	+32.3%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido *	3.33	3.43	-2.9%	5.25	6.55	-19.8%
Provisões Rendimento Garantido	-0.16	-0.81	+80.3%	-0.81	-2.90	+72.2%
EBITDA	3.17	2.62	+21.1%	4.45	3.64	+22.0%
Capex	0.23	0.20	+17.7%	0.79	1.05	-24.2%
EBITDA-Capex	2.94	2.42	+21.4%	3.65	2.60	+40.7%

* EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort

Durante o 3T15 foram realizadas 7 escrituras de unidades residenciais no troiaresort, totalizando nos primeiros nove meses do ano, 24 escrituras. Adicionalmente, ainda se encontram em carteira, 17 contratos de promessa de compra e venda e reservas efectuadas, com pagamento de sinal. É de notar o incremento registado no número de contratos em carteira quando comparado com trimestres anteriores, nomeadamente, tendo em consideração o abrandamento registado no mercado de "vistos gold", apenas parcialmente mitigado pela recuperação do mercado doméstico. À data de 30 de Setembro de 2015, já se celebraram 343 escrituras de venda sobre unidades residenciais do complexo troiaresort.

Em função, principalmente, do número de escrituras, o volume de negócios no 3T15 ascendeu a 10,2M€, registando uma redução de 27,5% face ao 3T14, perspectivando-se alguma recuperação tendo em consideração o número de contratos em stock. No entanto, beneficiando de um mix positivo de vendas, e da melhoria generalizada do contributo das operações que suportam o Resort, nomeadamente, da exploração turística, o EBITDA, registou, no 3T15, 3,17M€, alcançando uma melhoria de 21,1% comparado com idêntico período do ano anterior.

Por motivos de prudência, e seguindo o tradicional conservadorismo que devem reger os princípios contabilísticos, estamos a contabilizar em Provisões, no momento da venda, o valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort (pela diferença entre a taxa do rendimento garantido e uma expectativa prudente de exploração comercial). Fruto das vendas registadas nos 9M15 e de um mix mais favorável, esse valor ascendeu a 0,81M€.

Em termos acumulados, a tendência é muito similar ao trimestre, registando um decréscimo do volume de negócios de 26,5%, não obstante uma melhoria do nível de EBITDA de 22,0%, fruto de um mix de vendas de imobiliário mais favorável e da melhoria generalizada das restantes operações que suportam o Resort.

O volume de Investimentos nos 9M15 manteve-se em níveis controlados, ficando abaixo do registado no 9M14 e contribuindo, dessa forma, para a melhoria de 1,05M€ no valor de EBITDA-Capex.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

3.2. FITNESS

O segmento de Fitness continua a evidenciar melhorias da sua posição competitiva, atestada no crescimento de 10% no número médio de sócios activos.

É de assinalar, conforme referido em comunicados anteriores, a abertura durante o 2T15 de um novo clube, em Alfragide, concelho de Oeiras. Actualmente, a cadeia de clubes Solinca opera 13 clubes de fitness.

No 3T15, o volume de negócios cresceu 15,6% para 3,78M€, fruto do referido aumento da base de sócios activos, sendo de destacar, também, a evolução positiva ao nível das mensalidades médias. O nível de EBITDA ascendeu a 0,40M€, uma melhoria significativa face ao ano anterior, correspondente a uma margem de 10,6%.

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Fitness	3T 2015	3T 2014	Δ 15/14	9M 2015	9M 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	3.87	3.34	+15.9%	11.47	10.39	+10.4%
Volume de Negócios	3.78	3.27	+15.6%	11.23	10.17	+10.4%
Outros Proventos Operacionais	0.09	0.07	+28.7%	0.24	0.21	+12.0%
Total Custos Operacionais	-3.47	-3.17	-9.4%	-10.21	-9.28	-9.9%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0.03	-0.03	-8.7%	-0.09	-0.10	+8.6%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.21	-2.00	-10.6%	-6.41	-5.94	-8.0%
Custos Pessoal	-1.04	-0.96	-8.1%	-3.13	-2.83	-10.3%
Outros Custos Operacionais	-0.19	-0.19	-2.4%	-0.58	-0.42	-39.5%
EBITDA	0.40	0.17	>100%	1.26	1.10	+14.2%
Capex	0.43	0.74	-41.5%	0.64	1.24	-48.1%
EBITDA-Capex	-0.03	-0.57	+95.0%	0.61	-0.14	-

Em termos acumulados, nos 9M15, o Volume de Negócios apresentou um crescimento de 10,4% e o EBITDA melhorou em 14,2%, para 1,26M€, correspondente a uma margem de 11,2%.

O Capex, nos 9M15, ascendeu a 0,64M€, inferior ao registado nos 9M14 em 48,1%, permitindo atingir uma melhoria do nível de EBITDA-Capex de 0,75M€ face ao período homólogo, para 0,61M€.

3.3. HOTELARIA

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Hotelaria	3T 2015	3T 2014	Δ 15/14	9M 2015	9M 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	8.46	7.28	+16.3%	14.95	13.08	+14.3%
Volume de Negócios	8.32	7.15	+16.3%	14.64	12.75	+14.8%
Outros Proventos Operacionais	0.14	0.12	+17.5%	0.32	0.33	-4.7%
Total Custos Operacionais	-6.94	-6.54	-6.1%	-16.61	-15.80	-5.1%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0.74	-0.68	-8.8%	-1.45	-1.33	-9.5%
Fornecimentos e Serviços Externos	-4.11	-3.92	-5.0%	-9.82	-9.50	-3.4%
Custos Pessoal	-1.96	-1.83	-7.0%	-4.81	-4.55	-5.9%
Outros Custos Operacionais	-0.13	-0.12	-14.1%	-0.52	-0.43	-21.7%
EBITDA	1.53	0.74	>100%	-1.65	-2.71	+39.0%
Capex	0.07	0.08	-22.1%	0.49	0.46	+7.8%
EBITDA-Capex	1.46	0.65	>100%	-2.15	-3.17	+32.3%

No 3T15, o volume de negócios do segmento de Hotelaria apresentou, face ao 3T14, um acréscimo de 16,3% para 8,32M€. Esta performance resultou, sobretudo, do crescimento da taxa de ocupação em 4pp. No mesmo período, o número de noites vendidas cresceu 10,1% no total das unidades hoteleiras do Grupo e o RevPar apresentou uma melhoria de 17,4%.

Em virtude do acréscimo do volume de negócios associado às medidas de optimização e racionalização de custos implementadas ao longo dos últimos anos, o EBITDA, no 3T15, apresentou uma melhoria em relação ao ano anterior de mais do dobro, para 1,53M€.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

Em termos acumulados, fruto da melhoria dos principais indicadores operacionais, nomeadamente, de 4pp na taxa de ocupação, de 11,3% no número de noites vendidas e de 20,0% ao nível do RevPar, o volume de negócios e o EBITDA apresentaram uma melhoria de 14,8% e 39,0%, respectivamente.

Excluindo o valor das rendas, importa relevar que o valor de EBITDAR do segmento Hotelaria no período registou 2,83M€ positivos, uma melhoria de 88,5% ou 1,33M€ face ao verificado nos 9M14.

O valor de Capex no segmento manteve-se sob um apertado controlo, não obstante o incremento de 7,8% face aos 9M14. No entanto, fruto da performance operacional, o EBITDA-Capex apresentou, nos 9M15, uma melhoria de 32,3% face ao período homólogo.

3.4. ENERGIA

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros						
Energia	3T 2015	3T 2014	Δ 15/14	9M 2015	9M 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	11.75	13.68	-14.1%	40.58	34.45	+17.8%
Volume de Negócios	11.70	13.25	-11.7%	40.30	33.52	+20.2%
Outros Proventos Operacionais	0.05	0.42	-88.9%	0.28	0.93	-69.5%
Total Custos Operacionais	-9.76	-11.05	+11.7%	-32.89	-27.43	-19.9%
Custo das Mercadorias Vendidas	-7.85	-8.99	+12.8%	-27.13	-22.86	-18.7%
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.10	-1.26	+13.2%	-3.11	-2.63	-18.5%
Custos Pessoal	-0.66	-0.50	-33.0%	-2.13	-1.35	-57.8%
Outros Custos Operacionais	-0.15	-0.30	+48.8%	-0.51	-0.59	+13.7%
EBITDA	1.99	2.62	-24.1%	7.69	7.02	+9.5%
Capex	3.37	0.21	>100%	4.64	1.14	>100%
EBITDA-Capex	-1.38	2.42	-	3.05	5.88	-48.2%

O volume de negócios do segmento de Energia, no 3T15, registou um decréscimo de 11,7%, em consequência: (i) da redução das tarifas de venda de energia; e (ii) da paragem de uma das centrais de cogeração por ter estado sujeita a uma operação de *repowering*, não obstante (iii) a maior produção de energia eléctrica e térmica. No seguimento da performance do volume de negócios, o EBITDA apresentou um decréscimo de 24,1%, registando uma margem de 17,0%.

Em termos acumulados, beneficiando dos 9 meses de consolidação das operações adquiridas em 2014 (vs 7 meses no período homólogo), o volume de negócios e EBITDA apresentam crescimentos de 20,2% e 9,5%, respectivamente. A margem de EBITDA nos 9M15 ascendeu a 19,1% face a 20,9% no ano anterior.

O nível de Investimento motivado, principalmente, por operações de *repowering* em curso, ascendeu, nos primeiros nove meses do ano a 4,64M€, 4,1x acima do registado no ano anterior, contribuindo para uma redução do nível de EBITDA-Capex de 48,2%, para 3,05M€.

3.5. REFRIGERAÇÃO & AVAC

No 3T15, o volume de negócios ascendeu a 14,64M€, registando um decréscimo de 15,5% face a idêntico período do ano anterior. O volume de negócios em carteira no final do período ascendeu a, aproximadamente, 42M€, um crescimento de 77% face registado no final de 2014, impulsionado por encomendas para o mercado internacional (exportação), consubstanciando a estratégia de internacionalização. Também ao nível do EBITDA se registou uma melhoria considerável, para 0,56M€, registando uma margem de 3,8%.

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

Em termos acumulados, nos primeiros nove meses do ano, o volume de negócios registou um decréscimo de 4,7%, no seguimento da estratégia de abandono de alguns segmentos não considerados como estratégicos. O volume de actividade internacional do negócio de Refrigeração & AVAC (consolidando exportações com origem em Portugal e vendas directas no estrangeiro), representou 26% do volume de negócios consolidado dos 9M15, 6pp acima do verificado em 2014.

Em virtude da contínua implementação de medidas conducentes a racionalizar e flexibilizar a estrutura de custos por via de ajuste das estruturas de negócio ao novo referencial de mercado e decorrente do processo de reestruturação interno iniciado em 2014 e ainda em curso, os primeiros resultados já se começam a fazer sentir. O EBITDA ascendeu a 1,41M€, registando uma melhoria de 1,88M€ face aos 9M14, alcançando uma margem de 3,5%.

Demonstração Resultados Consolidados						
Milhões de euros						
Refrigeração & AVAC	3T 2015	3T 2014	Δ 15/14	9M 2015	9M 2014	Δ 15/14
Total Proveltos Operacionais	14.69	17.52	-16.2%	41.24	43.25	-4.6%
Volume de Negócios	14.64	17.33	-15.5%	40.83	42.82	-4.7%
Outros Proveltos Operacionais	0.05	0.19	-72.2%	0.41	0.43	-3.7%
Total Custos Operacionais	-14.13	-18.18	+22.3%	-39.83	-43.72	+8.9%
Custo das Mercadorias Vendidas	-7.13	-7.55	+5.7%	-16.63	-15.21	-9.4%
Variação Produção	1.20	-1.09	-	1.88	-1.73	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-4.33	-5.47	+20.7%	-13.59	-14.85	+8.5%
Custos Pessoal	-3.61	-3.69	+2.1%	-11.05	-11.05	+0.1%
Outros Custos/Proveltos Operacionais	-0.25	-0.38	+33.3%	-0.45	-0.89	+49.0%
EBITDA	0.56	-0.66	-	1.41	-0.47	-
Capex	0.05	0.09	-46.9%	0.17	0.23	-26.1%
EBITDA-Capex	0.51	-0.75	-	1.23	-0.71	-

O EBITDA registado na operação doméstica ascendeu a 0,9M€ nos 9M15, registando um acréscimo de 26,6%, quando comparado com o ano anterior.

O investimento manteve-se em níveis reduzidos e a larga maioria do acréscimo do EBITDA-Capex, de 1,94M€ para 1,23M€ resulta da melhoria verificada ao nível do EBITDA.

3.6. OUTROS ACTIVOS

Dentro da tipificação de activos não estratégicos, e nesse sentido disponíveis para venda, o Grupo Sonae Capital inclui Activos Imobiliários e Participações Financeiras.

Durante o terceiro trimestre de 2015 não se registou nenhuma venda significativa mas foi assinado um CPCV, com recebimento de, aproximadamente, 6,58M€, de um activo imobiliário (Lotes 5 e 10 da Quinta das Sedas).

Durante o ano foram dados passos importantes em relação ao activo financeiro Norscut, nomeadamente, com o cumprimento de praticamente todos os formalismos legais para a entrada em vigor do novo regime de concessão. Com referência à data deste relatório, apenas estava pendente o visto prévio do Tribunal de Contas (mais informação no ponto 4.2).

À data de 30 de Setembro, o capital empregue neste bloco de activos (imobiliário) ascendia a 118,8 milhões de euros.

4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA

4.1. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 3T15

Não se registaram quaisquer eventos corporativos a assinalar.

4.2. EVENTOS CORPORATIVOS SUBSEQUENTES

A 27 de Outubro de 2015, a Sonae Capital foi informada da decisão do Tribunal de Contas, de dia 22 de Outubro, de dispensa de fiscalização prévia no que diz respeito ao novo regime de concessão da Norscut, passando a produzir efeitos, retroactivamente, desde o dia 1 de Janeiro de 2014.

5. NOTAS METODOLÓGICAS

A informação financeira trimestral consolidada contida neste reporte é não-auditada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Com o objectivo de continuar a fornecer a melhor informação financeira relativa, não só, ao Consolidado Sonae Capital, como também, de cada um dos segmentos de negócio, a partir do 1T15 passamos a reportar a informação numa base consolidada por segmento e não em contributo para o consolidado como até então. Se ao nível do EBITDA Consolidado e por segmento de negócio não existem quaisquer diferenças, ao nível do Volume de Negócios de cada um dos segmentos, existem algumas alterações. Para garantir informação comparável, actualizámos em anexo a informação trimestral reportada durante o ano de 2014 de acordo com a nova realidade. Esta alteração não produz qualquer impacto ao nível dos Resultados Consolidados, mas apenas ao nível do Volume de Negócios de cada um dos segmentos.

GLOSSÁRIO

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Cash Flow Operacional = EBITDA - Investimento Bruto (Capex).
- CPCV = Contrato de Promessa de Compra e Venda
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) - Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- EBITDA, excluindo provisões do Rendimento Garantido = EBITDA + Provisões relativas à estimativa do valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort
- EBITDAR = EBITDA + Rendas de Edifícios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes - Caixa e Equivalentes de Caixa - Investimentos Correntes.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing: Debt to Equity = Endividamento Líquido / Capitais Próprios

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

ANEXO

Demonstração Resultados Consolidados							
Milhões de euros							
	1T 2014	2T 2014	3T 2014	4T 2014	1T 2015	2T 2015	3T 2015
Total Provetos Operacionais	36.87	41.99	56.11	48.70	42.82	47.96	49.48
Volume de Negócios	36.17	40.07	54.34	46.00	39.84	41.14	48.87
Resorts	12.58	5.90	14.06	7.81	6.44	7.27	10.20
Hotelaria	1.53	4.06	7.15	2.36	1.87	4.44	8.32
Fitness	3.37	3.53	3.27	3.56	3.50	3.94	3.78
Energia	7.13	13.14	13.25	13.89	15.58	13.01	11.70
Refrigeração & AVAC	11.42	14.07	17.33	18.21	13.86	12.34	14.64
Outros & Eliminações	0.13	-0.64	-0.73	0.17	-1.41	0.14	0.22
Outros Provetos Operacionais	0.71	1.93	1.77	2.70	2.98	6.81	0.62
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido ⁽¹⁾	1.50	4.58	6.78	2.68	2.76	9.95	8.48
Resorts	2.17	0.95	3.43	0.23	1.04	0.88	3.33
Hotelaria	-2.45	-1.00	0.74	-2.00	-2.43	-0.75	1.53
Fitness	0.32	0.61	0.17	0.26	0.23	0.62	0.40
Energia	1.45	2.95	2.62	2.52	3.22	2.48	1.99
Refrigeração & AVAC	-0.38	0.57	-0.66	1.36	0.42	0.43	0.56
Outros & Eliminações	0.40	0.49	0.48	0.30	0.27	6.29	0.67
Provisões Rendimento Garantido	-1.65	-0.44	-0.81	-0.80	-0.28	-0.37	-0.16
EBITDA	-0.16	4.13	5.97	1.87	2.47	9.59	8.32
Gastos de depreciação e de amortização	-3.27	-3.77	-3.85	-3.89	-3.92	-3.92	-4.05
Provisões e perdas por imparidade	-0.03	-0.14	0.00	1.99	-0.07	-0.08	-0.08
Gastos/rendimentos não recorrentes ⁽²⁾	-0.02	-0.05	0.07	-0.15	0.76	-0.39	-0.57
Operações Descontinuadas ⁽³⁾	-0.16	0.02	-0.07	-0.07	-0.01	0.01	0.00
EBIT	-3.64	0.19	2.12	-0.25	-0.76	5.20	3.62
Resultados Financeiros	-2.91	-3.20	-2.95	-2.45	-2.25	-2.35	-2.63
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1.73	1.55	1.84	6.18	1.21	0.79	1.04
EBT	-4.82	-1.47	1.01	3.47	-1.81	3.64	2.03
Impostos	-0.41	-0.49	-1.62	-1.98	-0.87	-0.10	0.16
Resultado Líquido	-5.23	-1.96	-0.61	1.50	-2.68	3.53	2.20
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-5.00	-2.37	-0.57	1.10	-2.93	3.12	1.86
Atribuível a Interesses sem Controlo	-0.23	0.41	-0.04	0.40	0.25	0.41	0.34
Net Debt	245.63	254.00	238.22	234.46	228.53	200.59	184.65
Delta Net debt	-0.39	8.37	-15.78	-3.76	-5.93	-27.94	-15.94
Net Debt/Ebitda*	30.94x	23.90x	20.05x	19.83x	15.81x	10.08x	8.30x

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **trois** resort

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2013/14)

*EBITDA anualizado excluindo operações descontinuadas

COMUNICADO DE RESULTADOS

30 SETEMBRO 2015

CONTACTOS

Anabela Nogueira de Matos

Representante para as Relações com o Mercado de Capitais

E-mail: anm@sonaecapital.pt

Tel.: +351 220129528

Fax: +351 220107900

Nuno Parreiro

Responsável para as Relações com Investidores

E-mail: ir@sonaecapital.pt

Tel.: +351 220107903

Fax: +351 220107935

Sonae Capital, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte

Apartado 3053

4471 - 907 Maia

Portugal

www.sonaecapital.pt